

Caderno de Provas

CPL P 19 - NS

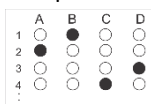
PROFESSOR DE DANÇA

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE LAJES/RN**

14 de abril de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Trabalho escravo: uma realidade persistente

Luciano Frota

Em memória dos três auditores-fiscais assassinados em 28 de janeiro de 2004, devido a inspeções para apurar denúncias de trabalho escravo em fazendas da região de Unaí (MG), o Brasil consagrou a data como “Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo”.

O nosso país carrega na sua história a mancha indelével de um longo passado de escravidão legalizada, cuja abolição formal, ocorrida em 1888, não foi suficiente para romper os grilhões da indignidade, da indiferença e da marginalidade social. Mais de cem anos se passaram e ainda estamos lutando para livrar do cativeiro mulheres e homens trabalhadores que são explorados, à luz do dia, pelos senhores de “engenho” do século 21.

Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema, forçado por pressões sociais e por denúncia formulada perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em razão da morte de um trabalhador rural e de outro ferido ao tentarem fugir da Fazenda Espírito Santo, no Pará, onde 60 pessoas foram flagradas submetidas a trabalhos forçados e em condições desumanas (Caso 11.289).

É certo que a partir daí muitos avanços foram alcançados, sobretudo em razão de providências efetivas que passaram a ser adotadas pelos Ministérios do Trabalho e dos Direitos Humanos, bem como pelos Ministérios Públicos Federal e do Trabalho, que, em parceria com diversas outras instituições, formaram uma corrente de combate a essa chaga de indignidade, instituindo, dentre outras medidas, os chamados Grupos Móveis de Fiscalização.

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo. Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, não mais limitando-o à privação da liberdade de locomoção, mas estendendo a sua tipificação para casos de aviltamento explícito da dignidade humana, em que trabalhadores são expostos a condições degradantes de trabalho, com jornadas exaustivas ou mesmo forçados por dívidas com o patrão.

Importante ressaltar que o Brasil, além dos compromissos internacionais, tem uma Constituição pactuada sob os pilares do respeito à dignidade da pessoa humana e ao trabalho como valor social. É dever do Estado não se omitir quanto ao combate a todas formas de trabalho indigno, em especial àquele tipificado como análogo à condição de escravo. E o dia 28 de janeiro deve servir exatamente para alertar as autoridades públicas do país que a escalada do trabalho escravo persiste, resistente, matando e mutilando seres humanos, segregando sonhos e coisificando pessoas.

A liberdade é direito inalienável do ser humano; não há liberdade sem garantia de dignidade; não há dignidade sem justiça social; e sem liberdade, sem dignidade e sem justiça social não há democracia.

Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2019

01. O texto, de forma preponderante,

- A) apresenta um posicionamento acerca de como a sociedade brasileira tem lidado com o trabalho escravo.
- B) história toda a trajetória de luta da sociedade brasileira em busca de mecanismos para combater o trabalho escravo.
- C) enumera acontecimentos cruciais para a erradicação das condições de trabalho escravagista da sociedade brasileira.
- D) descreve os avanços em relação ao combate e à erradicação das condições de trabalho escravagista na sociedade brasileira.

02. Ao desenvolver o tema do texto, o autor opta por

- A) ser categórico na constatação da ineficiência das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.
- B) ratificar, sem concessões, a ineficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- C) desqualificar, sem ressalvas, a eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- D) fazer ponderações pontuais em relação à eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.

03. Considere o trecho:

O nosso país carrega na sua história a mancha **indelével** de um longo passado de escravidão legalizada [...]

O uso da palavra em destaque expressa que o passado de escravidão, no Brasil, é algo

- A) imperceptível aos olhos da maioria.
- B) impossível de ser apagado da nossa memória.
- C) impossível de ser compreendido.
- D) inexplicável para as gerações mais jovens.

04. Considere os trechos:

(1) **Mesmo** sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema [...]

(2) **Ainda que** retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Sobre os elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar que

- A) ambos estabelecem relação sintático-semântica de condição entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **caso**.
- B) em (1) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de concessão entre parágrafos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **embora**.
- C) em (2) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de condição entre períodos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **desde que**.
- D) ambos estabelecem relação sintático-semântica de concessão entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **apesar de**.

05. Considere o trecho:

[...] forçado por pressões sociais e por denúncia formulada **perante a** Corte Interamericana de Direitos Humanos [...]

Sobre as palavras em destaque, nesse contexto de uso, é correto classificar que:

- A) a primeira é preposição, e a segunda, artigo.
- B) a primeira é conjunção, e a segunda, artigo.
- C) ambas são preposições.
- D) ambas são conjunções.

06. Considere o período:

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo.

Sobre as vírgulas presentes nesse trecho, verifica-se que

- A) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adjetivo, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- B) a primeira marca um bloco de informação com valor de aposto, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- C) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adverbial, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.
- D) a primeira marca um bloco de informação com valor predicativo, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.

07. Sobre o segundo e o terceiro parágrafos, é correto afirmar:

- A) O segundo não apresenta ideia central explícita.
- B) O terceiro faz contraposição à ideia central do segundo.
- C) O terceiro tão somente desenvolve a ideia central explícita no segundo.
- D) O segundo tão somente exemplifica o que vai ser afirmado no terceiro.

08. No texto, identifica-se a recorrência a

- A) outros discursos, com o objetivo de reforçar o discurso do autor.
- B) citações diretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.
- C) outros discursos, com o objetivo de refutar o discurso citado.
- D) citações indiretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.

09. O texto apresenta características que o aproximam do gênero

- A) notícia.
- B) artigo de opinião.
- C) reportagem.
- D) relato.

10. Considere o fragmento:

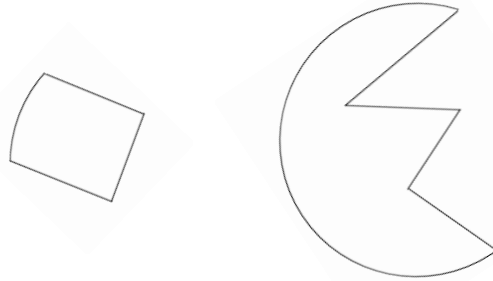
Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, **que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, [...]**

O trecho em destaque é uma oração

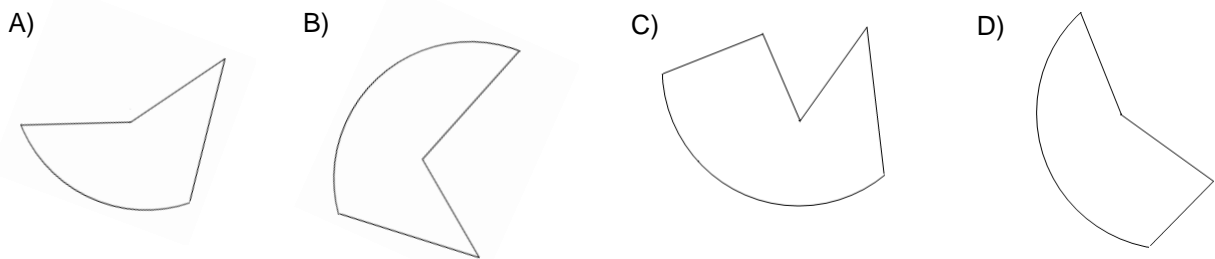
- A) subordinada com valor de substantivo.
- B) coordenada com valor explicativo.
- C) coordenada com valor restritivo.
- D) subordinada com valor de adjetivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA

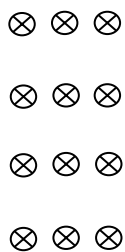
11. Um círculo de papel cartão com uma face branca e outra preta, foi cortado em três partes distintas. Duas dessas partes estão apresentadas a seguir:



A terceira parte que, junto com as duas anteriores, forma perfeitamente o círculo, é:



12. Considere o conjunto de doze objetos apresentados a seguir



Selecionando-se aleatoriamente, três objetos desse conjunto, a probabilidade de eles serem colineares (pertencerem a uma mesma reta) é de

- A) $\frac{1}{12}$
- B) $\frac{1}{16}$
- C) $\frac{1}{11}$
- D) $\frac{1}{8}$

13. Dada a sentença “Se visito Lajes, então sou feliz”, sua negação é

- A) Não visito Lajes e sou feliz.
- B) Visito Lajes e não sou feliz.
- C) Se não visito Lajes, então não sou feliz.
- D) Se não sou feliz, então não visito Lajes.

14. Considerando as 26 letras de nosso alfabeto, na sequência de letras

D J E L H P M V ?

o ponto de interrogação representa a letra

- A) T.
- B) R.
- C) S.
- D) U.

15. André é engenheiro, então Luciano não é comerciante. Ou Luciano é comerciante, ou Erick é veterinário. Se José não é advogado, então André é engenheiro. Ora, nem Erick é veterinário nem Cintia é médica. Logo:

- A) José não é advogado e Luciano é comerciante.
- B) Erick é veterinário ou André é engenheiro.
- C) Se Luciano é comerciante, André é engenheiro.
- D) José é advogado e Luciano é comerciante.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE DANÇA- SUPERIOR

16. Um dos primeiros registros que se estima de uma manifestação dançante na história da humanidade é uma gravura encontrada há aproximadamente 12.000 anos em uma gruta na região da Dordonha, na França. A figura exibe um personagem visto de perfil, a cabeça e o corpo cobertos pela pele de um bisão deixando à mostra suas penas, claramente humanas, executando uma espécie de salto no lugar. A imagem, que denota o caráter ritualístico da dança na pré-história, é conhecida como
- A) figura de Trois-Frère.
 - B) figura de Gabillou.
 - C) figura dançante.
 - D) figura do bisão.
17. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação no processo ensino-aprendizagem em dança no Ensino Fundamental, deve levar em consideração alguns aspectos:
- A) a compreensão do aluno sobre a estrutura e o funcionamento do corpo e dos elementos que compõem o movimento; o interesse pela dança como atividade coletiva; a compreensão e apreciação das diversas danças como manifestações culturais.
 - B) o desenvolvimento técnico nas diferentes manifestações de dança; a total compreensão dos mecanismos que compõem a dança enquanto elemento técnico e estético e o aumento do desempenho físico do aluno.
 - C) a total compreensão dos mecanismos que compõem a dança como elemento técnico e estético; a compreensão e apreciação de diversas danças como manifestações culturais.
 - D) a absorção dos conteúdos relativos à dança apenas como exercício físico; o interesse pelos estilos escolhidos pelo aluno e a visão do professor acerca do desempenho que o aluno apresenta em sala de aula.
18. Rudolf von Laban foi um dançarino, coreógrafo e teórico da dança que deixou uma grande contribuição na análise do movimento dançado e em sua relação com o espaço-tempo. Para Laban, o estudo do movimento com base no esforço leva em consideração quatro fatores básicos:
- A) tempo, direção, sentido e fluidez.
 - B) o corpo, o espaço, o palco e a plateia.
 - C) espaço, tempo, peso e fluência.
 - D) velocidade, estática, dinâmica e fluência.
19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um texto norteador para o ensino das diversas áreas do conhecimento no ensino básico. No campo do ensino da dança, de acordo com os conteúdos propostos pelos PCN, é correto afirmar que o conteúdo de dança
- A) deverá contemplar o estudo anatômico e fisiológico detalhado de todos os sistemas corporais.
 - B) deverá consistir em elementos coreográficos a serem apresentados em eventos e festividades escolares.
 - C) deverá incluir os anseios do professor e dos alunos de acordo com suas vivências anteriores em técnicas de dança preestabelecidas.
 - D) deverá abranger a observação, a experimentação e a análise do movimento do corpo.

20. Isadora Duncan, Martha Graham, Mary Wigman e Rudolf Laban são importantes nomes da dança moderna, movimento iniciado no final do século XIX e início do século XX. Esse período trouxe diferentes formas de se fazer dança-arte e se caracterizou pela
- A) ressignificação dos princípios da dança acadêmica e da composição coreográfica tradicional, promovendo a ampliação das possibilidades no âmbito da criação em dança.
 - B) transformação dos princípios da técnica da dança acadêmica e da composição coreográfica, valorizando as temáticas do período romântico.
 - C) afastamento da dança das demais linguagens artísticas, valorizando-a como linguagem independente.
 - D) negação da improvisação como elemento motriz da criação artística em composição coreográfica moderna.
21. Conhecer e compreender as manifestações artísticas constitui uma riqueza quanto ao sentimento de pertencimento social e da diversidade dos povos. Assim, é necessário que o professor de dança conduza o aluno a se perceber como produtor de cultura. Para que isso aconteça, ele deve
- A) optar pela dança clássica como base para o trabalho em sala de aula.
 - B) restringir determinados tipos de dança de massa.
 - C) mapear manifestações de dança conhecidos por ele e ensinar para que o aluno reproduza.
 - D) orientar os alunos a observarem e trazerem para a sala de aula manifestações de danças populares existentes em suas comunidades.

22. Considere o texto a seguir.

Coreógrafa, dançarina, pedagoga da dança e diretora de balé alemã. Conhecida principalmente por contar histórias enquanto dança, suas coreografias eram baseadas nas experiências de vida dos bailarinos e feitas conjuntamente com eles. Alguns de seus espetáculos são Café Müller e Sagração da primavera.

O texto refere-se à personalidade da dança mundial

- A) Pina Bausch.
- B) Ana Botafogo.
- C) Mary Wigman.
- D) Doris Humphrey.

23. Considere o excerto a seguir.

O reconhecimento da dança como área de conhecimento a ser trabalhada nas escolas foi oficialmente iniciado na cidade de São Paulo nos anos de 1991-92 e coroado em âmbito nacional com sua inclusão nos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997.

(MARQUES, Isabel. *Dançando na escola, São Paulo: Cortez Editora, 2003*)

A partir daí, a dança na escola passou a possibilitar

- A) a ampliação do escopo, da visão e das vivências corporais do aluno em sociedade a ponto de torná-lo um sujeito criador-pensante de posse de uma linguagem artística transformadora.
- B) a absorção de elementos técnicos complexos em dança visando uma maior virtuosidade cênica.
- C) a retomada do padrão estético vigente no período da dança educativa moderna.
- D) a compreensão do aluno como coadjuvante no processo educacional por meio da dança.

24. O balé clássico é um estilo de dança que se originou nas cortes da Itália renascentista durante o século XV e que se desenvolveu ainda mais na Inglaterra, Rússia e França como uma forma de dança de concerto. É uma modalidade de dança que requer muita habilidade, técnica e treinamento, pois possui um vocabulário próprio e metódico. Os fundamentos do balé clássico consistem na
- A) improvisação como base do treinamento e respeito às diferenças corporais dos dançarinos.
 - B) postura ereta, rotação externa dos membros inferiores, movimentos circulares dos membros superiores, verticalidade corporal, disciplina, leveza, harmonia e simetria.
 - C) exploração dos movimentos de coluna, uso dos apoios no solo e deslocamento do eixo corporal.
 - D) criação de movimentos a partir de motivos que utilizem a experiência dos alunos como mote para as composições coreográficas.
25. A dança promove a socialização, o respeito, o direito à individualidade, limites, entre outros quesitos que são explorados nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 2001). Mas, para que isso aconteça de forma adequada, é preciso formação para os professores e oferecer condições ideais para qualquer tipo de aluno com necessidade especial. Para que a inclusão aconteça de modo satisfatório, é preciso
- A) entender a turma como uma unidade e que todos são capazes de desempenhar os mesmos movimentos independente da dificuldade.
 - B) ter comandos precisos, claros e específicos acerca do que deve ser feito por todos os alunos.
 - C) despertar e orientar o aluno para o movimento, deixando-o livre para desenvolver qual o gesto adequado para expressar como ele percebeu e percebe aquilo que lhe é proposto.
 - D) exaltar a simetria como condição primeira para inclusão do aluno deficiente.
26. A Corporeidade é um dos temas da educação, pois o conhecimento e a aprendizagem dependem da existência do mundo, o qual é inseparável do corpo, da linguagem e da história social. A questão da corporeidade na aprendizagem reflete sobre uma educação integrada. Desenvolve-se, na escola, um trabalho realmente coletivo, que possibilita o educador potencializar com o educando os vínculos entre o conhecer, o fazer, o ser e o aprender. Nesse contexto, uma aula de dança que valoriza o aluno em sua corporeidade consiste em
- A) desenvolver atividades em que cada aluno seja visto como ser individual e absoluto.
 - B) trabalhar os códigos de técnicas de dança de forma rígida.
 - C) compreender e desenvolver com alunos atividades que levem em consideração sua experiência, sua historicidade e sua relação consigo, com o outro e com mundo.
 - D) evitar que o conteúdo das aulas seja afetado por interferências extraclasse mantendo, assim, o conhecimento produzido circulando dentro dos muros da escola.
27. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que a dança seja considerada em suas especificidades e as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não aconteçam de forma compartimentada ou estanque. Assim, é importante que o componente leve em conta
- A) a importância da terminologia técnica de cada estilo de dança e sua utilização precisa nos momentos de aula.
 - B) que algumas questões como crença e religiosidade não devem ser abordados em sala, a fim de evitar possíveis polêmicas.
 - C) que a dança sirva, especificamente, para desenvolver valências relacionadas às outras matérias do currículo.
 - D) o diálogo com as outras linguagens artísticas e com os outros componentes curriculares, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance.

28. Considere a tirinha a seguir.



Fonte: <http://www.napontadope.com/designer-cria-tirinhas-divertidas-de-bale/>

A imagem ressalta uma característica do treinamento em dança que é muito latente na prática do balé clássico:

- A) a sorte como elemento presente na rotina de bailarinos.
- B) o reconhecimento e o respeito às particularidades de cada indivíduo no ato do ensaio de coreografias clássicas.
- C) a utilização de comandos que tranquilizem os bailarinos na execução de coreografias.
- D) a repetição como método para obtenção da sincronia necessária às apresentações em coreografias clássicas

29. Os recursos audiovisuais são ferramentas bastante utilizadas no processo de ensino-aprendizagem na escola e nas aulas de dança. Esse recurso serve como aporte para trazer várias referências sobre produções anteriores e também para possibilitar aos alunos olhar a produção em dança sob uma ótica diferente da relação direta entre palco e plateia. Desse modo, o professor deve orientar as atividades com recursos audiovisuais, para

- A) interagir com os conteúdos propostos ampliando as visões acerca deles.
- B) utilizar as atividades apenas como elemento de crítica do seu próprio trabalho na pretensão de melhorá-lo a *posteriori*.
- C) servir exclusivamente como um exercício de apreciação.
- D) absorver as coreografias, a fim de que o aluno reproduza-as o mais fielmente possível em relação ao vídeo.

30. Considere o excerto a seguir.

“Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares”

(GUIMARÃES, Silvana. Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEE-BA. Salvador: Nova Concursos, 2017)

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino da dança deve assegurar aos alunos

- A) o desenvolvimento motor, de modo a torná-lo um dançarino virtuoso.
- B) a possibilidade de se expressar, criativamente, em seu fazer investigativo por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil.
- C) os momentos de divertimento e descontração, visto que os outros componentes deverão se preocupar com a construção do conhecimento.
- D) a total eloquência a respeito dos processos artísticos em dança.